

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

Ata nº 6

Aos dezoito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito ,reuniram para uma sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira os membros da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 Apreciação e votação da ata nº 5
- 2 Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019
- 3 Discussão e Votação do Regulamento de Taxas e Tarifas para 2019
- 4 Mapa de Pessoal
- 5 Protocolo com a decisões e soluções Moita
- 6 Atos da Junta

Depois de cumprimentar todos os presentes e verificar a composição da Assembleia o Senhor Presidente da Assembleia deu conta das substituições . Assim a autarca Sandra Gonçalves Substitui a autarca Cândida Vinagre pela CDU, a autarca Ana Rita Neto substitui a autarca Cátia Nunes e o autarca Nicolau Furtado substitui o autarca Luis Cerqueira pelo PS .

Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao publico presente na Sala . Não havendo intervenções foi feita a leitura resumida do expediente .

- O Sr autarca, Presidente da Assembleia , perguntou se havia documentos a apresentar.
- O autarca Luis Ricardo apresentou pelo (PS) uma Moção intitulada "Implementação de Orçamento Participativo ".

No uso da palavra o autarca Vítor Barata da CDU, intervém dizendo que esta Moção só teria cabimento, se a Junta da União de Freguesias Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, não cumprisse a Lei; ora a Junta de Freguesia sempre cumpriu a Lei.

O Senhor Presidente ,do Executivo Nuno Cavaco, diz haver duas visões diferentes de democracia . Há os que são a favor dos Orçamentos e levam uma proposta com base no que conhecem.

Mas um Orçamento participativo é levado à população , ao movimento associativo explicado às pessoas as opções só que os principais agentes políticos , não ajudam em nada, a melhorar os orçamentos.

- -O autarca Sr. Daniel Justo do (PS) ,intervém dizendo que no orçamento participativo, a Junta de Freguesia põe à disposição uma verba e são apresentados projetos . à população, que vota consoante a verba disponibilizada pela Junta de Freguesia , dando como exemplo o que se faz em Palmela .
- O autarca Sr. António Dores, do (BE) ,diz que toda a gente concorda que deve haver participação da população , mas tem que se criar condições para que haja um orçamento mais justo e mais correto possível, e afirma que se a Junta de Freguesia ,cumprir com tudo a que se propõe , não vê cabimento nesta Moção .
- -O autarca Sr. Armando de Castro da (CDU), diz que só se fala de orçamento participativo há dois ou três anos, mas os orçamentos há muito que são participativos.
- O autarca Sr. Ricardo Fernandes ,da (CDU) , diz que há várias formas de participação na gestão publica, o modelo de orçamento participado que consta no projeto eleitoral da CDU , tem sido discutido com a população e com o movimento associativo .

O autarca Sr. Luis Ricardo do (PS), intervém dizendo que este é o ponto matricial de .tudo e qualquer Lei; continuou dizendo que as pessoas até podem dar a sua opinião ,mas seja como for , o que está em causa é a população poder apresentar projetos e é isso o orçamento participativo. Apresenta-se a disponibilidade financeira, para se poder apresentar projetos que dinamizariam a freguesia . Deve-se ir mais longe é um risco mas é o futuro . Acho importante a população poder dizer " Isto é o nosso projeto " .

O Senhor Presidente do Executivo Nuno Cavaco intervém e diz que todos os anos são apresentados projetos do movimento associativo e diz que o que se faz é ir cara à cara apresentar os projetos , discuti-los para eventualmente serem melhorados e convidou os autarcas do Partido Socialista , para participarem nas reuniões com a população, para discutirem connosco as propostas apresentadas . Continuou dizendo, temos de dar conhecimento às pessoas , porque sem conhecimento ninguém pode participar

-O autarca Sr. João Profano , do (PS), diz que o Executivo tem um modelo de gestão exemplar, mas alega que ele próprio nunca participou. Continuou dizendo, que o movimento associativo é

composto por adultos , onde os jovens não têm voz. Alega ainda que os jovens apresentariam soluções, de que os mais velhos nem sequer se lembrariam .

O autarca Sr :Ricardo Fernandes da CDU , intervém para dizer que quer num modelo quer noutro os jovens podem sempre participar; até porque os projetos são a apresentados pelo Executivo e têm quatro anos para os apresentar.

- O autarca Sr João Profano do (PS) , propõe que se faça uma estatística das faixas etárias que frequentam essas reuniões.
- _ O Presidente do Executivo, Nuno Cavaco. ,intervém dizendo , que a faixa etária , anda à volta dos quarenta anos e que as próprias crianças participam dando como exemplo a reivindicação destas , de um parque infantil para a escola nº 7 . Quanto à media de participação, é sempre superior a vinte pessoas. Posta à votação a Moção apresentada pelo Partido Socialista foi rejeitada com 10 contra da CDU , 2 abstenções do Bloco de Esquerda e 6 votos a favor do Partido Socialista. O autarca Sr. Rachid Djaló do Partido Social Democrata , não quis votar .
- -O autarca Sr Vítor Barata ,da (CDU) apresentou pela CDU uma Moção intitulada, " Construção do Centro de Saúde " e diz que finalmente depois de muitos anos de luta, vamos ter o nosso centro de saúde a ser construído em 2019. Faz ainda uma saudação especial à Comissão de Festas e á população da Freguesia , terminou dizendo que quem luta nem sempre ganha , mas vale sempre a pena lutar
- O autarca Sr. Daniel Justo do (PS) intervém dizendo , que onde se fala de mais médicos devia falar-se também de mais enfermeiros e mais funcionários administrativos " continuou dizendo que todos nós devemos estar orgulhosos e satisfeitos " , considerando que não houve assim tanto atraso e se houve foi de ambos os lados ; da Câmara Municipal da Moita e do Governo diz ainda que é mais uma obra do Governo (PS) , para a nossa Vila e vale mais tarde que nunca .
- . O Sr. Presidente do Executivo ,Nuno Cavaco, diz que o autarca Daniel Justo , vai ao centro de saúde de vez em quando em campanha eleitoral , mas eu vou lá muitas vezes e posso dizer que não há falta de pessoal administrativo mas sim falta de condições de trabalho. Quanto ao atraso digo que o projeto chegou com quatro meses de atraso e chegou mal feito . Depois esteve três ou quatro meses parado na secretaria de estado . Mas foi garantido pelo ministro , que em 2018 estaria a funcionar com médicos para todos . A verdade é que se vai fazer uma obra com trinta anos de atraso e vai fazer-se agora porque temos um Governo puxado à esquerda, pelo PCP e BE e o partido Ecologista os Verdes.

-O autarca Sr Daniel Justo do (PS), diz ,não sei quantas reuniões fez a CDU sobre o Centro de Saúde , nem me interessa , mas sei as reuniões que o Partido Socialista fez e sei que o Centro de Saúde só é construído , porque existe um Governo do Partido Socialista e se assim não fosse , o Centro de Saúde nunca seria construído e isso é graças ao Partido Socialista e não ao Partido Social Democrata .

O autarca Sr. Vítor Barata, da (CDU) ,intervém afirmando , que o Presidente Nuno Cavaco nunca disse que o Centro de Saúde , era construído graças ao Partido Social Democrata , mas disse não ter dúvidas que vai ser construído graças à maioria de esquerda, porque só pelo Partido Socialista nunca seria construído .

O autarca Sr .Daniel Justo do (PS), diz que tudo o que é bom é do Partido Comunista Português e que tudo o que é mau é do Partido Socialista , como se o Partido Comunista Português estivesse no Governo .

O autarca Sr. Paulo Alfama do (BE), intervém dizendo: estamos todos de acordo, o quão bom isto é para a população. Isto é de todos, disse ainda a comissão de utentes fartou-se de lutar.

Posta á votação a Moção construção do Centro de Saúde apresentada pela CDU , foi aprovada por unanimidade .

O Sr. Presidente da Assembleia , Chama a atenção dizendo que só a CDU , apresentou nomes para a constituição de Comissões . Espera que as outras forças politicas representadas na Assembleia também o façam.

Ordem de Trabalhos

1- Apreciação e votação da Ata nº 5

O Presidente da Assembleia deu conta de algumas correções ortográficas da Ata assim na pagina 1 , paragrafo 3 linha 4 suprimir o <u>a</u> na pagina 3 substituição da palavra boicote por <u>corte</u> ., na página 6 , paragrafo 4 substituir munícipes por <u>eleitos</u> no paragrafo seguinte substituir munícipes por <u>Municípios</u> na página 8 na ultima linha antes <u>e</u> depois ...na página 9 paragrafo 3 substituir penagem por lavagem .

O autarca Sr. João Profano do (PS) , fazendo alusão ao conteúdo da vigésima quarta até à vigésima sétima linha da página 8 , diz que se deve evitar este tipo de figuras de estilo , que para além de não trazerem mais informação , são normalmente dirigidas ao Partido Socialista

A autarca Srª Helena Mira Tesoureira da CDU, diz que o conteúdo da Ata espelha bem o que se passou na Assembleia e relembra que o Partido Socialista declinou o convite que lhe foi feito para secretariar a mesa da Assembleia onde poderia dar o seu contributo na redação das Atas.

O Sr. Presidente da Assembleia consultou esta sobre uma eventual alteração da página 8 tendo uma maioria se pronunciado para que a Ata ficasse com o conteúdo original portanto sem alteração.

Posta à votação a ata nº 5 , foi aprovada por maioria com 9 votos a favor da CDU , 1 voto a favor do PSD , 4 votos contra do PS , e um voto contra do BE .

O autarca Sr .Antonio Dores do (BE) , fez uma declaração de voto , dizendo que concorda com a intervenção do autarca João Profano , porque as figuras de estilo não ajudam em nada .

O autarca Sr .Luis Ricardo do (PS) , fez uma declaração de voto não só pela figura de estilo , mas também por se tratar de uma interpretação do redator .

2 – Apreciação e votação das grandes opções do Plano

A autarca Srª Helena Mira Tesoureira do Executivo , deu uma pequena informação passando imediatamente a palavra à Srª funcionária Paula Batalha , que explicou toda a parte técnica da aplicação de verbas mencionadas no documento .

Posto à discussão o ponto nº 2

A autarca Srª Ana Rita Neto do (PS), diz que no plano de Acção não vê qualquer projeto para os jovens , continuou dizendo que a única coisa que vê associada aos jovens , são os atos de vandalismo e acha isso lamentável . Diz ainda que a Baixa da Banheira , tem infraestruturas que podiam ser melhor aproveitadas para motivar os jovens e sentirem-se mais Banheirenses

O autarca Sr. Nicolau Furtado, do (PS), lamenta que a verba destinada aos parques infantis , seja cada vez menor.

O autarca Sr .Daniel Justo do (PS), diz que a grande fatia do orçamento vai para o pessoal e que para 2019 , são mais quarenta e seis mil euros. Portanto menos verba nas obras ,no movimento associativo e no protocolo da Câmara , logo aumentam as despesas correntes e baixam as de capital , regista-se uma diminuição do investimento , uma diminuição de transferências de verbas da Câmara para a Freguesia , diminuição de transferências para o movimento associativo, portanto é a continuidade dos orçamentos anteriores . Perguntou ainda porque é que há mais vandalismo na Zona Norte ? , Faz-me confusão como se fala das proximidades do Vale da Amoreira e depois acontece que há mais vandalismo na Zona – Norte

O Sr .Presidente do Executivo Nuno Cavaco ,diz que no documento não está escrito aquillo que afirmam . O Fórum é considerado um dos melhores da área metropolitana de Lisboa " Dizer que não há atividades para jovens não faz sentido e aconselha a ler o documento com atenção e desafia o autarca Daniel Justo , a provar aquilo que afirma. Disse ainda que parques e jardins não são da competência da Junta ; continuou dizendo , que o Partido Comunista Português , lutou anos para que os trabalhadores em regime precário fossem integrados nos quadros, havia na nossa Junta de Freguesia Sete pessoas em regime precário , que foram integrados no quadro . Durante anos foi dito que queria-mos estes trabalhadores no quadro do pessoal . Quanto aos quarenta e seis mil euros é um grande investimento na nossa Freguesia , é verdade que este orçamento podia sempre ser outro , mas são opções que pensamos serem as melhores para a nossa Freguesia , sobretudo porque teve a participação de outras forças politicas , da população e do movimento associativo .

O Partido Socialista não quis participar e faz sempre as mesmas perguntas, mas isso é " uma opção que só ao Partido Socialista diz respeito, os CTT é algo que nos preocupa, porque para além de ser um problema financeiro que nos custa cerca de mil euros por mês, tem que ser tratado com uma atitude certa, para não prejudicar a população e ao mesmo tempo exigir uma correção justa deste valor, para dois ou três mil euros..

A autarca Sr^a Ana Rita Neto do (PS), diz que no documento, fica a ideia que são os jovens que praticam os atos de vandalismo, continuou dizendo, que a junta se está a aproveitar das atividades do movimento associativo, para dizer que tem atividades.

O autarca Sr. Daniel Justo do (PS) , afirma que o que disse é que grande parte do orçamento vai para o pessoal . Quanto ao Partido Socialista não participar no orçamento , alega que em 2018 o Partido Socialista , apresentou oito propostas , mas nenhuma foi aceite .Disse ainda que as suas perguntas são sempre as mesmas , porque o plano e o orçamento são também há anos sempre os mesmos .

O autarca Sr. Vítor Barata .da (CDU) , valoriza o documento apresentado , valoriza também a integração dos trabalhadores em regime precário no quadro e acha que o Executivo da Junta faz o que é possível fazer , com o reduzido orçamento que tem .

O autarca Sr. Rogério Santos da (CDU), corrige a afirmação do autarca Daniel Justo, dizendo que também no ano passado o Partido Socialista não esteve presente. E diz que falta bom senso quando se diz que as nossas infraestruturas não são utilizadas

O autarca Srº João Profano do (PS) , aconselha cuidado ao falarem de eleições porque nas próximas , as coisas podem mudar . Diz que está à espera de melhoria no núcleo Museológico

e pergunta também quais são os critérios adotados , na atribuição de subsídios às associações.

O autarca Sr. Daniel Justo do (PS) , intervém dizendo, que no ano passado foram apresentadas propostas do Partido Socialista que foram lidas nesta Assembleia .

O autarca Srº António Dores , do (BE) , diz que se vai abster , apesar de que olhando para a verba de que se dispõe , é impossível haver mais investimento. Sem apoios do Estado , tem que se gerir da melhor forma o pouco dinheiro de que se dispõe e dai a falta de inovação e desenvolvimento , mas considera boa a gestão do Executivo .O Bloco de Esquerda abstêm-se porque tem outros critérios, apesar de considerar a boa gestão do Executivo disse .

A autarca Srª Telma Cabrita da (CDU), intervém para dizer que a gestão do núcleo Museológico é feita por um grupo de voluntários , que para além do seu dia a dia , se organizam em rotatividade para mostrar a população uma coleção de objetos , que ajudam a compreender o que era a vida da população da Baixa da Banheira nas ultimas décadas . Disse ainda que é um espaço que está em evolução, no sentido da ideia do seu fundador para mostrar quais as profissões e o que à população utilizava no seu dia a dia .

O autarca Sr. João Profano do (PS), diz concordar que se trata de um conjunto de peças etnográficas, que faziam parte do dia a dia e da vida da população. No seu entender poderse-ia ir mais longe se houvesse apoio Municipal e Governamental. Acha também que o núcleo podia ter um aspecto mais cuidado, mas sempre destaquei o trabalho voluntário disse.

O autarca Sr: Luis Ricardo do (PS), acha que há um ligeiro desequilíbrio na despesa e pede explicação sobre a oferta de bancos, que mereceu um agradecimento público do fabril .

O Sr. Presidente do Executivo Nuno Cavaco , deu os devidos esclarecimentos sobre o Orçamento e começou por dizer que não se trata apenas do Orçamento da CDU, porque quando se aceita propostas de outros deixa de ser apenas da CDU. Diz que se deve lutar sempre pelas propostas mesmo quando não são aceites . De nenhuma boca da CDU se ouviu dizer que ganha sempre a CDU, porque a vontade do povo é soberana e quando a população entende que não deve ser assim, não é ! Disse ainda somos os escolhidos mas não somos os únicos bons . Por isso respeitamos os outros , promovemos a discussão e o debate.

A autarca Srª Telma Cabrita ,da (CDU), voltou a repetir que o Núcleo não é um Museu mas sim algo com características diferentes e próprias que está em evolução.

Posto à votação o Orçamento foi aprovado por maioria com 10 Votos a favor CDU, 1 Voto a favor do PSD ,2 abstenções do BE e 6 Votos contra do PS .

A bancada do Partido Socialista na pessoa do autarca Luis Ricardo , apresentou uma declaração de voto na qual regista uma diminuição do investimento, diminuição de transferências da Câmara para a Freguesia , diminuição do apoio ao movimento associativo e é a continuação dos Orçamentos anteriores.

3 - Discussão e votação do regulamento de taxas e tarifas .

A autarca Srª Telma Cabrita da CDU , deu uma breve explicação do documento que posto à discussão e não havendo intervenções foi aprovado por unanimidade .

4 - Mapa de Pessoal

O autarca Sr. Júlio Pinto da CDU, fez uma breve intervenção, na qual afirma que a Junta agiu no sentido da sua posição de sempre, privilegiando a integração dos trabalhadores em regime precário, no quadro de pessoal da autarquia. a Srª. Funcionária Almerinda Beliz, explicou o documento agora atualizado. Posto à votação o documento, foi aprovado por unanimidade.

5 - Protocolo com a Decisões e Soluções Moita

O Sr. Presidente do Executivo Nuno Cavaco , pôs imediatamente o assunto à consideração da Assembleia .

O autarca Sr. Armando Castro da CDU, intervém e diz que a autarquia não tem de estar ao dispor de identidades privadas .

O autarca Sr. Paulo Alfama do Bloco de Esquerda, considera que é uma ideia que tem de ser trabalhada. Acha que se trata de um terreno pantanoso e que tem de haver muito cuidado na abordagem. De qualquer maneira teria de ser sempre temporário, para que em qualquer momento se possa sempre voltar atrás sem penalização para a Autarquia.

O autarca Sr. João Profano do (PS) , que se trata de uma questão muito pertinente e quer saber de que tipo de empresa se trata . Fala ainda na atração de novas empresas para a Baixa da Banheira e diz que temos necessidade de começarmos a atrair investidores para a Freguesia

O autarca Sr. Daniel Justo do (PS) ,diz que o seu conhecimento na matéria é vago e por isso precisa saber mais profundamente do que se trata .

O Sr. Presidente do Executivo Nuno Cavaco , diz que dado o que ouviu por parte dos membros da assembleia fica também com dúvidas

6- Atos da Junta

O autarca Sr. Emílio Brazão ,da (CDU) , fala dos atos da Junta , nomeadamente da manutenção urbana , manutenção nas escolas básicas, natal comunitário etc; fala também de dois prémios a nível Nacional atribuídos à escola Secundária do Vale da Amoreira.

O autarca Sr. João Profano do (PS) , fala do encontro que pediu em relação aos sítios históricos da Freguesia , fala na possibilidade da diminuição de papel na assembleia de Freguesia, da utilização de papel reciclado , e do formato digital. Propõe a instalação de som na Assembleia .

O autarca Sr. Daniel Justo, do (PS), chama a atenção para o perigo que representam os contentores do lixo sem suporte em dias de vento , diz ainda que na Rua Padre António Vieira as árvores estão em cima dos candeeiros e os seus ramos tapam a luz ; continuou dizendo que os novos contentores estão a ser colocados sem organização . Acha que se devia chamar à atenção da Amarsul e pergunta porque é que não temos aparelhos de manutenção física na Zona Sul ; termina agradecendo a presença das funcionárias da Junta a Srª Almerinda Beliz e a Srª Paula Batalha na Assembleia .

A autarca Srª Sandra Gonçalves, da (CDU), fala da vinda do Aeroporto para a Base Aérea nº 6 no Montijo e da intervenção do Presidente do executivo Nuno Cavaco, no programa Prós e Contras na RTP -1; continuou dizendo que mais uma vez a população da Baixa da Banheira e não só, está a ser prejudicada pelo Governo do Partido Socialista e diz ter informação médica de quão a poluição do ar e sonora é prejudicial para saúde publica; diz ainda que vai continuar a lutar contra esta solução para o Aeroporto e termina perguntando ao Presidente do Executivo Nuno Cavaco se tem mais informação sobre o assunto.

O autarca Sr. Luis Ricardo do (PS), fala da utilização indevida de garagens dado que não servem para arrecadar viaturas mas sim para serem utilizadas para fins profissionais facto que põe em causa a tranquilidade dos moradores, diz ainda que não vê oleões espalhados pela Freguesia para que se possa fazer a reciclagem dos óleos, sugere que se devia chamar à atenção da Amarsul e que esses oleões deveriam ser colocados Junto dos ecopontos.

O autarca Sr Ricardo Fernandes da (CDU), felicita o Executivo pela qualidade dos documentos cujo conteúdo elucida bem as iniciativas apresentadas.

O Sr. Presidente do Executivo Nuno Cavaco, intervém para responder às questões postas pelos membros da Assembleia assim sobre as propostas do autarca João Profano do Partido

Socialista diz não ver ai grande prioridade no formato digital e no papel reciclado para diminuir a utilização de papel na Junta mas regista com agrado a preocupação do autarca . Já sobre o sistema de som nas sessões da Assembleia acha que o autarca João Profano do (PS) tem razão .

Sobre a questão levantada pelo autarca Daniel Justo do (PS) ,sobre os contentores diz que a Junta , tenta acompanhar e ajudar e compreende a preocupação do autarca, diz ainda que a falta de organização da Amarsul , preocupa e já contactou a diretora até porque há reclamações disse .

Falou também do Aeroporto , na Base aérea nº 6 no Montijo dizendo que há uma grande cambalhota , porque o estudo de impacto ambiental já foi rejeitado duas vezes . Fez várias considerações e tem duvidas que o novo Aeroporto na Base aérea nº 6 no Montijo tenha pernas para andar .

Sobre a preocupação do autarca Luis Ricardo, do (PS), diz que existe cerca de 12 oleões na Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, concorda que deve haver mais informação sobre a colocação desse equipamento.

Sobre os bancos oferecidos ao fabril diz tratar-se de material que estava destinado a ir para o lixo e que dado as boas relações entre a nossa autarquia e o fabril até porque cerca de 60% dos atletas do fabril são da Baixa da Banheira, acha que se trata de muito pouca coisa para reconhecimento do muito bom, entendimento entre as duas instituições disse.

Depois de desejar um feliz Natal a todos os membros da Assembleia e nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata pela 1ª Secretária Senhora Vanda Santos , que foi aprovada por unanimidade o Sr Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão às 00 horas e 55 minutos .